

TÍTULO DA MESA: USO DE TÉCNICAS PSICOMÉTRICAS E ESTATÍSTICAS AVANÇADAS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

TRABALHO 1: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA MEDIDA EM EDUCAÇÃO

Apresentador: Camila Akemi Karino (Universidade de Brasília (UnB) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)
e-mail: camilaakarino@gmail.com
Telefone: (61) 33523591

A crescente disseminação dos resultados das avaliações educacionais realizadas no Brasil e a interferência cada vez maior desses resultados nas políticas adotadas pelo governo têm propiciado um avanço no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à avaliação. Desde 1995, com a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), marco da instituição do processo de avaliação e monitoramento na educação brasileira, várias técnicas de análise e de medida foram adquiridas, aprimoradas e desenvolvidas. Há 15 anos, as discussões acerca da Teoria da Medida, Teoria Clássica dos Testes (TCT) e Teoria de Resposta ao Item (TRI) se restringiam exclusivamente ao âmbito acadêmico. Hoje, com o avanço do uso da medida na educação, essas discussões estão perpassando estudantes, pais, juristas e educadores. Juntamente com a disseminação dessas discussões, medidas mais precisas são exigidas. Dessa forma, novas metodologias foram inseridas no âmbito da avaliação educacional, o que contribuiu com o avanço da área de avaliação como um todo. Este trabalho busca apresentar três dessas tecnologias: (1) Blocos Incompletos Balanceados (BIB), (2) uso de técnicas de otimização para montagem de testes (*SOLVER*) e (3) Testagem Adaptativa Computadorizada (CAT). O BIB é uma metodologia utilizada para a montagem de testes que tem como base uma distribuição em espiral. O principal objetivo do BIB é possibilitar a avaliação de uma matriz ampla de conhecimentos considerando a limitação de itens que cada pessoa pode responder em uma sessão avaliativa. As técnicas de otimização são utilizadas com o objetivo de se conseguir a melhor configuração de um teste para uma determinada população. Neste caso, todas as variáveis envolvidas no desenvolvimento do instrumento devem ser especificadas e quantificadas. Já a CAT, é uma testagem administrada pelo computador que procura encontrar um teste ótimo para cada pessoa. Para tanto, a seleção dos itens que comporão o teste é realizada no decorrer da própria aplicação a partir das respostas dada pelo participante. Na CAT, a estimativa da proficiência é realizada interativamente a administração do teste. Essas três técnicas buscam o aprimoramento da construção de instrumentos de testagem. Cada técnica pode ser mais adequada de acordo com as características e objetivos de cada avaliação. Assim, serão discutidos os propósitos de cada tecnologia, os insumos necessários para a aplicação, algumas avaliações brasileiras que já utilizam dessas tecnologias e as implicações para a área de avaliação.